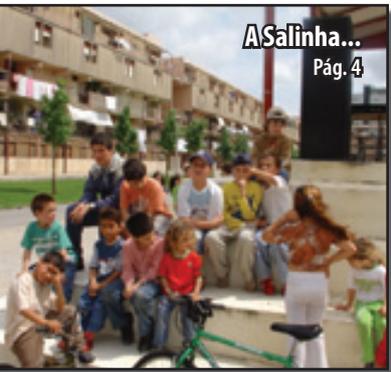




CENTRO SOCIAL CRESCE E PREPARA-SE PARA NOVAS OBRAS

Págs. 5 e 12



ASalinha...
Pág. 4



Relatório e contas aprovados
por unanimidade
Pág.5



Pág. 6

Lameiras – Notícias

- Nova variante começa a sair do papel;
- Presidente da Câmara entusiasma-se com as crianças;
- Delegação Moçambicana visitou as Lameiras;
- Estudantes das Taipas em visita de estudo;
- Carnaval: Cor e rostos felizes;
- Conselho de Moradores debateu ECO-BAIRRO.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: M^ª. de Lurdes Costa Ferreira,
José Avelino Carvalho
Carlos Alberto Mendes Oliveira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Bernardo Miranda,
Sandra Simões, Filipa Cruz,
Tânia Gomes e Ricardo Ribeiro

REVISÃO e

ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Fer-
reira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração entre
o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

OS OUTROS SOMOS NÓS



O ser humano, muitas vezes reage sem pensar e sem ter consciência da figura caricata em que muitas vezes se transforma, ao apontar o dedo acusador, acompanhado de semblantes desfigurados e gritarias desconcertantes, com intenção culpabilizar e humilhar os outros, como compensação do que não conseguiu resolver na sua própria casa. São reacções perturbadoras para fazer esquecer ansiedades mal resolvidas com aqueles que lhes estão mais próximos. As crianças são muitas vezes aquelas que mais sofrem com algumas destas atitudes bruscas e impercebíveis dos seus familiares ou encarregados de educação. Por norma, as crianças não mentem, nem se metem em sarilhos que prejudiquem os outros, mas muitas vezes são “obrigadas” a mentir e a tornarem-se agressivas por causa dos adultos. Depois queixamo-nos que os jovens de hoje são agressivos e mal-educados.

Para algumas pessoas a vida é um permanente lamento; queixam-se de tudo e de todos como se os males existentes neste mundo nada tivessem a ver com a seu grau de responsabilidade. A tendência passa por julgar e até ampliar, sem argumentos válidos, as desgraças dos outros, evitando interrogarem-se sobre o contributo que cada um/a pode dar para melhorar o país onde vive. Por vezes, pensa-se que só com grandes iniciativas é possível mudar o mundo. Engane-se quem assim pensa. As mudanças, para serem eficazes, devem partir sempre da iniciativa de cada pessoa. O indivíduo sozinho, pouco vale, mas se fizer parte de um grupo, onde tenha a oportunidade de partilhar os seus pontos de vista e ouvir as opiniões das outras pessoas, é bem possível que possa articular novas estratégias que conduzam ao desenvolvimento consertado de acções que ajudem a transformar o meio onde vive, ou trabalha.

O Associativismo e os seus grupos de reflexão a ele associados, sejam eles quais forem, são uma boa terapia para vencer os obstáculos de relacionamento da pessoa com as comunidades envolventes. Participar nestes grupos implica algum desprendimento de ideias preconcebidas e muito voluntarismo. Em contrapartida, aprende-se a confiar mais em si próprio, nos outros e em conjunto descobrem-se novas formas comportamentais e modos de agir em favor de causas que beneficiem a sociedade em que vivemos. Quando nos empenhamos a favor dos outros, os primeiros beneficiados somos nós, porque também fazemos parte daquele universo. Nós também somos os outros e quando prestamos algum contributo a favor do bem comum, de algum modo também somos beneficiados, o nosso rosto configura-se irradiando alegria como um ícone que representa a novidade da solução encontrada para vencer os problemas, que antes de serem dos outros também já eram nossos.

Os outros somos nós, queiramos ou não, nós estamos lá e cá, longe e perto ao mesmo tempo e só com uma dose muito grande de bom humor com os ingredientes da justiça e da solidariedade poderemos contrariar a tendência do pessimismo para deixar desabrochar as coisas boas que abundam em cada um/a, porque nós também somos o outro. O ângulo em que cada um se coloca para ver onde está e como agir é sempre muito importante. Saibamos escolher o ângulo certo e pontapear a crise que nos afecta.

José Maria Carneiro Costa

«DAR A CADA UM O QUE É SEU»

No período que antecedeu a Páscoa, na quaresma, Bento XVI convidou os cristãos a uma revisão sincera da sua vida à luz dos ensinamentos evangélicos. «Este ano desejava propor-vos algumas reflexões sobre o tema vasto da justiça, partindo da afirmação Paulina: A justiça de Deus está manifestada mediante a fé em Jesus Cristo», refere o Papa. O Santo Padre reflecte sobre o significado da palavra «justiça» que na linguagem comum implica «dar a cada um o que é seu». «Porém, na realidade, tal definição clássica não precisa em que é que consiste aquele “suo” (seu) que se deve assegurar a cada um. Aquilo de que o homem mais precisa não lhe pode ser garantido por lei. Para gozar de uma existência em plenitude, precisa de algo mais íntimo que lhe pode ser concedido somente gratuitamente: poderíamos dizer que o homem vive daquele amor que só Deus lhe pode comunicar, tendo-o criado à sua imagem e semelhança», acrescenta.

VIA-SACRA DESCEU ÀS LAMEIRAS

Os Moradores das Lameiras acolheram em silêncio e com fé a Via-sacra realizada, pela primeira vez, no recinto daquele aglomerado habitacional, na noite do passado dia 26 de Março. Nesse dia, a Via-sacra das sextas-feiras da quaresma realizada na Igreja Paroquial

de Antas, veio ter com a população das Lameiras. Partiu do Lar de idosos do Centro Social da AML e entrou no recinto das Lameiras percorrendo as 15 estações previamente definidas. Os moradores embelezaram os patamares e janelas do Edifício com muitas velas, dando um colorido contemplativo ao acontecimento. No recinto eram proclamadas as passagens da Paixão de Cristo e recitadas orações que ligavam o acontecimento com as realidades concretas do tempo presente. O Coro Vivace Música da AML ajudou a interiorizar os momentos vividos com cânticos apropriados a este acontecimento. No final o Pároco de Antas, Pe. Agostinho, saudou os presentes pela participação activa que tiveram neste acto de fé.

FESTA DA PÁScoa NAS LAMEIRAS

A Festa da Páscoa nas Lameiras este ano será no dia 4 de Abril e terá dois pontos altos: pelas 11,15 horas será celebrada missa no Centro Social, onde será dado início às celebrações dos 25 anos daquele Centro e da parte da tarde, a partir das 14,30 horas, dois Compassos da Paróquia de Antas visitarão todas as famílias que o desejarem, levando a mensagem da Ressurreição a todas as casas e aos idosos residentes no Centro Social das Lameiras. Recorde-se que nesta data também é celebrado o DIA DAS LAMEIRAS, de que cujos preparativos se encarregou o Conselho de Moradores.

PROJECTO DA NOVA IGREJA DE ANTAS FINALMENTE APROVADO

O Conselho Pastoral e Paroquial de S. Tiago de Antas aprovou por unanimidade o projecto final da nova Igreja Paroquial de Antas. Com arquitectura do Arquitecto Hugo Correia, o novo templo fica a 40 metros da Igreja actual, está desenhado em forma oval e tem capacidade para 500 pessoas sentadas. Na reunião realizada no passado dia 9 de Fevereiro, Hugo Correia apresentou aos conselheiros os estudos e trabalhos que antecederam a elaboração do projecto, que para além de ter como figura central a pessoa de Jesus Cristo, é acompanhado por outras duas imagens muito queridas do povo de Antas: S. Tiago (padroeiro) e Nossa Senhora da Conceição. Recorde-se que a Igreja românica de Antas está enquadrada nos caminhos de S. Tiago, foi explicado na reunião do Conselho Pastoral. O novo templo terá ainda um outro espaço situado no piso inferior com anfiteatro para 182 pessoas, salas para a catequese, cartório paroquial, casas de banho e parque de estacionamento. Faltam apenas alguns pormenores para que a obra possa avançar, possivelmente ainda este ano, salientou o Pároco, Pe. Agostinho Alves.



Maquete da futura Igreja e Centro Pastoral de Santiago de Antas (Arquitectura de Hugo Correia)

“A SALINHA...”

Quando falamos da Salinha? Falamos de quê? De um espaço? De uma morada? Eu frequentei a “Salinha” desde os meus 14 anos, tendo 21 na actualidade. Nos meus tempos idos a “Salinha” era um local, um espaço, uma morada, uma casa, um mundo, um planeta... “Meu”: Meu e de quem lá estava. Era um sentimento de posse que nós tínhamos como temos para com a nossa casa, a nossa família, por um livro nosso ou pela nossa Playstation.

Na “Salinha” era onde desfrutávamos daquilo que nos fazia sair do nosso quotidiano. Estar lá era aquela parte do dia em que éramos “primeiros-ministros”, com a companhia de alguns “Presidentes da República” que eram os nossos animadores. Era ali que toda a nossa arte e engenho funcionavam: através de um jogo de matraquilhos, disputávamos um derby Porto-Benfica; um jogo de pingue-pongue era uma autêntica final da taça do mundo; uma gincana era um espectáculo digno de rivalizar com os da Red Bull.

Um espaço com um toque mágico

Em suma, a “Salinha” era um espaço com um toque mágico, sem palavras difíceis como “abracadabra”, onde queria estar com os meus, sem qualquer preconceito de idade, raça ou género. Ali éramos ouvidos, decidíamos, vivíamos. Naqueles momentos onde tudo parecia que se ia descontrolar, lá encontrávamos sempre alguém que tinha a solução. Todo o tipo de personagens passaram por lá. Tínhamos sábios, tínhamos humoristas, tínhamos gestores. Enfim era como ir ao Pingo Doce: “Se existe, a Salinha tem”. Foi, em grande parte, a partir daqueles momentos e experiências que lá passei (que fizeram parte da minha caminhada) que me formei enquanto pessoa, enquanto cidadão e enquanto Animador. Só quem lá esteve e presenciou é que entende o que eu estive a descrever. É como os clubes de futebol. Não se percebe porque é que se é adepto do Moreirense ou do Desportivo das Aves. Apenas as pessoas que fazem daquele clube o seu dia-a-dia e uma das bases da sua vida é que percebem. E um dos meus clubes foi a “Salinha”.

Transmissão de valores

E agora que lá estou noutra papel, num papel de transmissão de valores e experiências de Animação, que sirvam de orientação e como bases de formação, não quero que nada seja diferente. Apenas neste novo começo quero que eles sejam protagonistas, decidam e vivam como todos os outros puderam fazer. É uma questão de justiça. Eles também o merecem. E com toda a certeza que a “Salinha” poderá estar no rumo certo. Pelo menos é o nosso clube, a nossa morada, o nosso espaço, o nosso planeta, o nosso mundo e a nossa casa. E eu sei que vamos dar tudo por isso.

Bernardo Miranda



RELATÓRIO E CONTAS DE 2009 APROVADOS POR UNANIMIDADE

“Foi um ano particularmente difícil não só para a Instituição em si, como para uma boa parte das famílias. A situação económica e social das famílias agravou-se (desemprego, salários baixos, precariedade, famílias endividadas, entre outros) com profundas repercussões para a gestão e prestação de cuidados aos mais débeis da sociedade em que vivemos”, afirmou Jorge Faria, Presidente da Direcção da Associação de Moradores das Lameiras quando apresentava o relatório de actividades aos associados reunidos em Assembleia-geral no passado dia 22 de Março, que foi aprovado por unanimidade dos associados presentes.



As actividades realizadas tiveram um princípio orientador: “Construir a Igualdade – Promover a diversidade” e foram na sua maioria concretizadas. No ano que passou foram assinalados os 25 anos da Associação de Moradores das Lameiras, tendo as comemorações atingido o seu ponto alto no dia 25 de Maio com um jantar comemorativo e homenagem aos sócios fundadores. Daí que este relatório apresente momentos celebrativos e de festa, mas não esqueceu as necessidades da população, utentes e clientes que esta Associação acolhe diariamente. A gestão do Complexo Habitacional das Lameiras com as suas 290 habitações e o Centro Social e Comunitário, que acolhe 400 utentes, colocou importantes desafios e pôs à prova a capacidade de resposta a todos os membros dos Órgãos Sociais da AML, os seus técnicos e colaboradores.

Voto de Louvor para dirigentes, grupos de trabalho e funcionários

Os dirigentes e técnicos dos diversos departamentos da AML, estiveram sempre disponíveis para ouvir, acolher, analisar e ajudar a encontrar soluções para os muitos problemas que afectaram e afectam a população que necessita destes serviços. Daí que a Assembleia tenha aprovado um voto de louvor pelo trabalho realizado, aos membros do Corpos Gerentes, grupos de trabalho e pessoal funcionário. Trata-se de um documento com cerca de 40 páginas que retrata o trabalho concretizado a partir das diferentes respostas sociais, cujos relatórios foram apresentados, desde o sector da qualidade e formação, passando pelo sector infanto-juvenil, que congrega Berçário,

Associadas homenageadas

Nesta Assembleia foram ainda distinguidas quatro associadas com a “Medalha Evocativa dos 25 Anos de Associado no Activo” que este ano completam 25 anos: Maria do Carmo Novais Ribeiro; Maria de Fátima Curto Fonseca Cardoso; Leonor Cardoso e Araújo e Nilza dos Prazeres Pereira.

Creche, três salas do Pré-escolar, CATL e CEAJ; depois o sector de idosos de que fazem parte o Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Estas respostas sociais encontram-se certificadas desde 2008. O Departamento de Acção Social, que engloba o GAAS – Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social às freguesias de Antas e Calendário, que registaram 1428 atendimentos, a Casa-Abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e o GSEL – Gabinete Social do Edifício das Lameiras. Segue-se o departamento de voluntariado, com a secção cultural, o coro Vivace Música, o boletim cultural, o grupo desportivo e o conselho de moradores.

Novos investimentos

Por fim o relatório faz referência aos investimentos realizados no decurso de 2009, nomeadamente a construção da nova Creche com capacidade para 33 crianças e fecho do 2.º piso do Centro Social e Comunitário, alargando o Lar de idosos para mais nove camas, obras apoiadas pelo programa PARES. Já o projecto para a construção de 15 apartamentos T0, onde funcionaram a creche e jardim-de-infância desta Associação, continuou a “marcar passo” por não se ter conseguido resolver, junto da Autarquia, as questões burocráticas de mudança de âmbito daquele espaço para que as obras pudessem avançar; a AML continuou o investimento nas energias renováveis, com o objectivo de fazer diminuir os gastos com o gás e a luz eléctrica; foram realizados mais investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de novos equipamentos e iniciou-se o projecto para construir novas salas de actividades para os utentes de Lar e Centro de Dia a concluir em 2010. Para Jorge Faria, o Relatório de Actividades demonstra, “ser necessário continuar a desenvolver acções a favor da igualdade de oportunidades e a construção de uma sociedade mais justa e fraterna”, concluiu.

A Redacção



INOVAR E QUALIFICAR NA ECONOMIA SOCIAL

A Associação de Moradores das Lameiras esteve presente em Aveiro no passado dia 27 de Março num Seminário Formativo sobre a Economia Social, organizado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com uma delegação chefiada pelo seu presidente Jorge Faria, a directora do sector de terceira idade e orientadora de estágio Sandra Simões e a psicóloga estagiária do INOV-SOCIAL Filipa Cruz.

O seminário tinha como objectivo prioritário sensibilizar e informar os estagiários que estão a iniciar a sua actividade no quadro do novo programa INOV-SOCIAL para as questões da Economia Social em geral e para realidade portuguesa do Sector.

Apoiar a modernização das instituições

A medida INOV-SOCIAL visa a inserção de jovens quadros qualificados em instituições da economia social sem fins lucrativos, tendo em vista apoiar a modernização das instituições e o emprego jovem. Esta medida é promovida, gerida, financiada e executada pelo IEFP. Um dos principais objectivos é apoiar o processo de inovação, modernização e reforço da capacidade institucional das instituições da economia social, possibilitar aos jovens com qualificação de nível superior o acesso a estágios profissionais em contexto real de trabalho que facilitem e promovam as suas competências socioprofissionais e a sua inserção na vida activa. Potenciar a criação de novas áreas de emprego por parte das instituições da economia social e reforçar a articulação entre o mercado de emprego e o sistema de educação-formação, são outros dos objectivos deste novo programa.

José Sócrates incentivou as IPSS a recorrerem ao INOV-SOCIAL

Intervieram neste Seminário diversas personalidades ligadas à economia social, mas a surpresa maior foi a presença do Primeiro-ministro José Sócrates, que sem estar anunciado no programa, primou pela sua presença. Para além de incentivar as instituições que estão a recorrer a esta medida, cujas candidaturas terminam no próximo dia 30 de Abril, fez questão de almoçar com as delegações das várias instituições presentes e muito particularmente conviver e trocar impressões com os dirigentes e jovens licenciados. A Delegação da AML, representada por Jorge Faria, não perdeu oportunidade de conversar com o Primeiro-ministro sobre o trabalho que tem desenvolvido nestes 26 anos de existência e continua a desenvolver, tendo inclusive endereçado um convite para a sua participação nas celebrações dos 25 anos do Centro Social. Após este encontro José Sócrates aceitou o convite para uma foto com a delegação da AML, que reproduzimos neste texto. Para além do Primeiro-ministro, intervieram neste Seminário a Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Dra. Maria Helena André, o Presidente do IEFP, Dr. Francisco Madelino, o Presidente do ISS, Dr. Edmundo Martinho, o Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Valter Lemos, entre outros. São iniciativas destas que possibilitam o desenvolvimento de parcerias e a articulação de políticas sociais entre os diferentes actores do terceiro sector.

Filipa Cruz e Sandra Simões



Jorge Faria em diálogo com o Primeiro Ministro José Sócrates



O Primeiro Ministro com os Jovens do Inov-Social



A Delegação da AML com o Primeiro Ministro.
Da esquerda para a direita:
Sandra Simões, José Sócrates, Filipa Cruz e Jorge Faria

ENVELHECIMENTO ACTIVO... GERONTOLOGIA

A Gerontologia é a Ciência que estuda o processo de envelhecimento do Homem, isto é, investiga as modificações morfológicas, fisiológicas, psicológicas e sociais inerentes à acção do tempo no organismo humano, independentemente de qualquer fenómeno patológico (R. Fontaine, 2000; Z. Nicolas, 1981).

O estágio em contexto de trabalho realizado por mim no Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras, entre os meses de Setembro de 2009 e Janeiro de 2010 inseriu-se na continuidade da formação teórica tida no Curso Técnicas de Gerontologia, durante o ano lectivo 2008/2009, do Instituto Superior da Maia (ISMAI), perfazendo um total de 600 horas, nas valências de Lar e Centro de Dia. Tratou-se de experiência enriquecedora, pela transposição de todo um universo teórico para o contexto prático.

Promoção do envelhecimento saudável



A esperança média de vida tem vindo a aumentar, tornando-se pertinente dar resposta a este crescimento, através da potencialização e implementação de estratégias que promovam a saúde e proporcionem o bem-estar físico e psicológico das pessoas nesta fase mais tardia das suas vidas. A presente relevância dada à área da Gerontologia é reflexo destas transformações na sociedade ocidental. De igual modo, assiste-se a um crescimento no número de instituições de apoio à terceira idade, com o objectivo de prestar cuidados aos idosos, intervindo ao nível do auxílio relativo a necessidades mais prementes, e na promoção das capacidades físicas e mentais. A promoção do envelhecimento saudável, tem como uma das suas principais vertentes a prevenção do isolamento social e sentimento de solidão das pessoas idosas, assim como o seu bem-estar biopsicossocial.

Pela qualidade de vida e bem-estar dos idosos



No seguimento desta perspectiva, a Associação de Moradores das Lameiras, evidencia uma grande preocupação pela

qualidade de vida e bem-estar dos seus utentes. Procura promover a saúde dos mesmos, a nível físico através da realização de actividades desportivas, trabalhos manuais, serviço de medicina e enfermagem. Em termos psicológicos através de actividades de grupo que fomentam a auto-estima e auto-eficácia e actividades de estimulação cognitiva. O social, pela dinamização de actividades com a comunidade, com os seus familiares, e com idosos e jovens de outras instituições, tendo sempre em conta a sua segurança e conforto (ambiental) e as suas crenças religiosas (espiritualidade). A oportunidade de participar nestas actividades com os utentes da instituição, ao longo do estágio, permitiu verificar a importância de cada um destes aspectos. Assim, os objectivos propostos no início do estágio, no que se refere às competências profissionais de um técnico de Gerontologia, foram colocados em prática e alcançados, conduzindo esta experiência a um desenvolvimento que se reflecte não só em termos técnicos mas também num grande crescimento pessoal.

Levo os idosos no coração



Quero deixar uma palavra especial, de agradecimento, a todos que partilharam comigo conhecimentos e experiências, demonstrando uma constante disponibilidade. Assim, agradeço ao Presidente Sr. Jorge Faria e Direcção pela oportunidade dada, para a realização deste estágio e à equipa Técnica, coordenada pela Dra. Sandra Simões, Dra. Carla Carvalho e Dra. Fátima Curto toda a disponibilidade, partilha de conhecimentos e estímulo, fundamentais para o processo de aprendizagem e para a riqueza de vivências alcançadas. Não posso esquecer, todo o pessoal que integra o funcionamento do Centro Social das Lameiras, desde funcionários administrativos a auxiliares do sector dos idosos, apresento também a minha gratidão pela forma como me "acolheram" na instituição. Por último, um agradecimento muito especial com carinho a todos os idosos, que levo no coração, com quem convivi e partilhei o dia-a-dia. Tratou-se de uma experiência que permanecerá para todo o sempre na minha memória, pela missão que a instituição apresenta e que com tanta bondade e paciência toda a equipa defende, tendo sempre em vista, a promoção do bem-estar e da Qualidade de Vida de todas as pessoas que frequentam o Centro Social das Lameiras.

Tânia Gomes

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS EM DEBATE

FAMÍLIAS PODEM PEDIR INSOLVÊNCIA

As famílias endividadadas podem pedir a insolvência. Se esta for concedida pelo tribunal, ao fim de cinco anos verão todas as dívidas saldadas podendo retomar novamente a sua vida normal, afirmou Ana Passos, coordenadora Regional do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado da DECO, num colóquio promovido no passado dia 17 de Fevereiro em Calendário – Vila Nova de Famalicão, pela Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário (CSIFAC) sobre o “Endividamento das Famílias”, inserido nas comemorações do 10.º aniversário da Rede Social Concelhia de Vila Nova de Famalicão.



Ana Passos centrou a sua intervenção na necessidade que as famílias têm de gerir poupanças, tendo inclusive feito diversas demonstrações sobre este assunto, revelando que as famílias devem retirar, pelo menos 10% do seu orçamento para poupanças. Apresentou diversos exemplos como se pode poupar desde a energia e a água, para chegar à lista das compras e comparação de preços nos super e hiper-mercados. Ana Passos mostrou imagens de produtos de marcas iguais, que na mesma cidade custavam mais de 40 euros do que noutros. Desaconselhou levar as crianças aos hipermercados e propôs aos pais que falem do dinheiro aos seus filhos e dos gastos que a família têm. “As crianças precisam de ser educadas para a poupança desde pequenas, a começar nas nossas casas”, acrescentou.

Atenção aos “truques publicitários”

O momento que mereceu maior debate por parte dos participantes foi, sem dúvida, a insolvência das famílias. Ana Passos alertou para os vários “truques publicitários” que os bancos ou empresas financeiras usam, para apanhar as famílias desprevenidas, sujeitando-as a situações, que depois de entrarem nelas dificilmente podem sair. As facilidades tornam-se muitas vezes em pesadelos, alertou. Informou ainda que em caso de endividamento e de penhora de salário, esta nunca pode incidir sobre o salário mínimo nacional (475 €) nem pode ser superior a um terço do salário total. Referiu depois que a lei de insolvência que se aplica às empresas é a mesma que se aplica às famílias. Se uma família muito endividada não tiver recursos para

saldar as dívidas pode pedir ao tribunal a declaração de insolvência. O tribunal se assim o entender, declarará a insolvência e nomeará um administrador, que durante cinco anos, será ele o gestor daquela família. Ao fim daquele tempo, a família em causa ficará com o seu cadastro limpo, podendo voltar à sua vida normal, concretizou.

Câmara prepara protocolo com a DECO

O Presidente da Junta de Freguesia de Calendário, Armindo Gomes, congratulou-se com esta iniciativa na sua freguesia, por sinal a maior do concelho de Famalicão. José Maria Carneiro Costa, presidente da CSIFAC referiu que a Comissão está preocupada com dois aspectos muito marcantes nas duas freguesias: a questão da convivência entre etnias e o desemprego que se materializa na pobreza e no endividamento das famílias. Pedro Sena, vereador da Câmara Municipal, com o pelouro de Defesa do Consumidor, que presidiu aos trabalhos, afirmou que “é necessário alargar a discussão sobre este assunto” e acrescentou que a Câmara Municipal prepara um protocolo com a DECO para que as famílias famalicenses possam recorrer àquela organização sem gastarem dinheiro. Disse ainda que brevemente o seu pelouro irá organizar um Colóquio sobre o mesmo assunto para todo o concelho, pois verificou que as questões de defesa do consumidor ainda são bastante desconhecidas para a maioria da população.

Ricardo Ribeiro



A SAÚDE COMEÇA NA PREVENÇÃO



É mais difícil mudar as rotinas diárias e adaptá-las a novos estilos de vida saudáveis do que tomar um comprimido, afirmou Elisa Ribeiro, médica de família, num colóquio debate promovido, em conjunto, pela Secção Cultural da AML e pelo grupo da LOC/MTC, Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos da Paróquia de Antas. "Se todos fizessem um esforço por concretizar estilos de vida diferente, as idas aos médicos poderiam diminuir em cerca de 50%" acrescentou, mas também reconheceu que para a maioria das pessoas "é mais fácil recorrer ao médico de família do que caminhar todos os dias pelo menos meia hora".

É preciso caminhar

Quem se deslocou ao Centro Social das Lameiras, na noite de segunda-feira dia 15 de Março, não deu o tempo por perdido e teve a possibilidade de debater com uma especialista em questões de saúde familiar, as diversas terapias para a prevenção da doença. Os presentes ficaram a saber que cinquenta por cento das nossas doenças são provocadas directamente pelos maus hábitos alimentares, a falta de exercício físico, o tabaco e a falta de protecção de meios adequados no trabalho. Sob o lema "Saúde e trabalho", prioridades integradas nos planos de acção da AML e da LOC/MTC para 2010, Elisa Ribeiro, apelou aos presentes para mudarem os seus hábitos de vida, se pretenderem, de facto, ter uma vida saudável e viver mais anos com qualidade de vida. Perante as perguntas dos presentes sobre os serviços de saúde,

que nem sempre dão as melhores respostas, a oradora defendeu que a saúde em Portugal está a passar por uma grande transformação, no seu entender para melhor, e apontou o exemplo das Unidades de Saúde Familiar, que passaram a ter um atendimento mais personalizado ao doente, melhorando substancialmente o que tínhamos até agora, concluiu.

"Não cuidar da saúde é atentar contra a vida humana"

O presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, deu as boas vindas aos presentes e congratulou-se com esta iniciativa das duas organizações. Teresa Costa, coordenadora do grupo da LOC/MTC, fez o enquadramento da actividade na realidade actual da saúde e trabalho em Portugal e em particular nesta região. Encerrou os trabalhos o Pe. Agostinho Alves, pároco de S. Tiago de Antas, referindo que "não cuidar da saúde é atentar contra a vida humana. Estamos em tempo de quaresma, altura do ano em que os textos bíblicos sobre a vida são recordados várias vezes, apelando-nos para uma moderação de vida" acrescentou. O Pe. Agostinho apelou à sobriedade na alimentação, porque esta também contribui para uma melhor qualidade de vida. Terminou afirmando que Jesus Cristo veio para que "tivéssemos vida e a tivéssemos em abundância", estragar esta vida que Deus nos deu é atentar contra a dignidade humana, completou.

J. Costa

Comunhão pascal intergeracional

Realizou-se no passado dia 29 de Março a já tradicional comunhão pascal intergeracional dos utentes e residentes do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Presidiu à Eucaristia o Pe. Agostinho, pároco de Antas. Este momento foi vivido de forma contida e alegre, quer pelas crianças que entoaram cânticos litúrgicos alusivos ao acto, quer pelos idosos, que leram as leituras e em conjunto com as crianças participaram no ofertório solene.



Nova Variante à cidade começa a sair do papel



O Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território concluiu a consulta pública no final do mês de Fevereiro do estudo de impacto ambiental para a construção da variante a poente da cidade de Vila Nova de Famalicão. O Presidente da Câmara, Armindo Costa mostrou-se satisfeito com o desenvolvimento do processo, mostrando-se confiante na aprovação do projecto por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, reiterando a ideia de que estamos perante “uma obra estruturante ao nível das acessibilidades de Famalicão e da região”. Em declarações aos jornalistas, Armindo Costa afirmou ainda que “o município de Famalicão tem tido uma atitude pró-activa em todo o processo”. De resto, segundo o autarca “só com o empenho de todos, das autarquias de Famalicão, Trofa e Maia, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, da Estradas de Portugal e com a vontade política do Governo será possível concretizar a obra”. Neste âmbito, o edil lembrou que a variante poente a Famalicão foi objecto de uma conversa demorada com o novo ministro das Obras Públicas, António Mendonça, no último mês de Dezembro. “Na altura, o ministro disse-me que haveria desenvolvimentos no processo para breve”, adiantou. A nova variante à EN 14 - que liga o Nó do Jumbo, na Maia, ao Nó de Cruz, em Famalicão, beneficiará os municípios de Maia, Trofa, Santo Tirso e Famalicão.

Presidente da Câmara entusiasmado com as crianças



A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão encheu-se, no passado dia 6 de Janeiro, de cor e alegria com o espectáculo de Reis proporcionado por várias centenas de crianças provenientes dos jardins-de-infância do concelho. Aliando a tradição dos temas populares ao entusiasmo contagiante dos mais novos, o espectáculo culminou num fantástico concerto de Reis à comunidade. “É muito bonito ver as crianças de hoje a cantar temas que já se cantavam no meu tempo de criança”, salientou o presidente da

Câmara Municipal, Armindo Costa, que assistiu ao espectáculo. Pelo palco passaram mais de 600 crianças que, durante todo o dia, foram apresentando os seus temas com muita originalidade e criatividade, cativando todos os presentes. Visivelmente satisfeito com o espectáculo, Armindo Costa salientou a “importância desta iniciativa na preservação e revitalização de uma das tradições mais antigas do concelho”. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal através do departamento da Educação, contou com a participação da Associação de Moradores das Lameiras, do jardim-de-infância de Louredo, de Calendário, da Santa Casa das Misericórdias, da Creche Mãe, da Associação de Ludotecas de Famalicão, do Talvaizinho e da Cooperativa Social “Mais Plural”.



Cantar e divulgar a alegria das tradições natalícias

As tradições que fazem cantar permitem saborear acontecimentos que tornam presentes momentos do passado que caminha com a história. Por isso os idosos e crianças do Centro Social das Lameiras receberam com entusiasmo, no passado dia 21 de Janeiro, o Coro Vivace Música da Associação de Moradores



das Lameiras, que presenteou a todos com diversos cânticos e melodias alusivas ao mês de Janeiro. Os utentes ocuparam os seus lugares na plateia, ouvindo em silêncio e aplaudindo com alegria mais uma bela surpresa de fim de tarde, que veio fazer reviver a tradição de cantar os reis em homenagem ao Deus Menino. No final houve um convívio entre todos os presentes, onde não faltaram as iguarias tradicionais.

Delegação Moçambicana visitou as Lameiras

“Gostei de ver a forma como são tratados os idosos e crianças do vosso Centro Social. Encontrámos um edifício moderno, funcional e com condições higiénicas espectaculares”, foi desta forma que o Prof. Eugénio Júlio se referiu às instalações do Centro Social das Lameiras. Eugénio Júlio e Samuel Afonso, são formadores das Escolas Profissionais de Nampula e Tete, respectivamente e estavam acompanhados por dois alunos dessas escolas: Zito Chaca e Samuel Macia, que se encontram a fazer um estágio de três meses na Escola Profissional CIOR, com o objectivo de recolherem novos ensinamentos que os levem a introduzir novas metodologias nas escolas profissionais moçambicanas,



revelou o Director Pedagógico da CIOR, José Paiva que chefiava a delegação. Na Associação de Moradores das Lameiras foram recebidos pelo Presidente da Direcção Jorge Faria, pelo Tesoureiro António Ferreira e pelo Secretário-geral José Maria Costa e as directoras dos respectivos sectores. Visitaram ainda o Edifício das Lameiras e o Grupo Desportivo desta Associação. No final deram os parabéns à AML pelo trabalho que tem desenvolvido em prol da população.

Casa do Professor cantou os Reis no Centro Social

Mais uma vez os idosos e crianças do Centro Social das Lameiras foram presenteados, no passado dia 27 de Janeiro, com cânticos alusivos aos "Reis". Desta vez a iniciativa partiu do Coro da Associação da Casa do Professor que proporcionou uma tarde de música, canções e dança aos residentes do Lar, utentes do Centro de Dia e crianças da Creche, Pré-escolar e CATL. São estas iniciativas culturais que transmitem as tradições e ajudam a fazer a ligação das actividades internas com outras actividades de organizações exteriores, num verdadeiro espírito de parceria e entreatada comunitária. Parabéns à Casa do Professor de Vila Nova de Famalicão.

Estudantes das Taipas visitaram as Lameiras



Uma turma do Curso Profissional de Técnicos de Animadores socioculturais da Escola Secundária de Caldas das Taipas (Guimarães), constituída por 15 estudantes acompanhadas pela professora de Animação Sociocultural Ana Novais, foram recebidas, no passado dia 11 de Fevereiro, no Centro Social das Lameiras, pelo presidente da AML Jorge Faria e pelo Secretário-geral José Maria Costa, que lhes forneceram diversos dados, sobre o modo como nasceu e se consolidou no tempo, a Associação de Moradores das Lameiras. Seguiu-se uma visita de estudo às diferentes respostas sociais certificadas, sendo acompanhadas pelas Directoras dos sectores de idosos e infanto-juvenil. Seguiu-se a visita ao Edifício das Lameiras, onde tiveram contacto com os técnicos do GAAS – Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social e com os responsáveis do Desporto.

Idosos contagiados com alegria do Carnaval

Os residentes no Lar e os utentes do Centro de Dia da terceira idade do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, assinalaram com uma Festa apropriada a época do Carnaval. Trajados a rigor, todos os que puderam dançaram, bailaram e cantaram as alegrias de uma época que traz magia, descontração, brincadeira e encanto de um tempo que é de todos. "São estes momentos que nos dão felicidade e vontade de viver", confidenciava-nos um dos residentes.

Alegria, cor e rostos felizes

Uma vez mais, a Associação de Moradores das Lameiras participou no desfile de Carnaval das crianças organizada pela



Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no passado dia 12 de Fevereiro, levando mais de 250 crianças trajadas a rigor para a ocasião. Apesar de solarenta, a tarde apresentou-se fria, valendo o calor da alegria e felicidade emanada por todas as crianças que participaram no desfile, colorindo as ruas da cidade, sempre com um sorriso "rasgado", de "orelha a orelha", como pede a data a celebrar e como tão bem e humildemente nos oferecem as crianças todos os dias.

Conselho de Moradores debateu Eco-Bairro

Reuniu no passado dia 22 de Fevereiro o Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras para em conjunto com a Direcção preparar uma série de iniciativas que terão o seu ponto alto no dia 4 de Abril, com a realização da Festa da Páscoa e Dia do edifício das Lameiras. O Conselho tomou conhecimento que as obras de alargamento do Lar estão concluídas, bem como a construção da nova creche e cuja inauguração deve ocorrer no dia 25 de Maio altura em que se comemora os 25 anos do Centro Social. O Conselho deu parecer favorável à implementação do projecto Eco-Bairro no Complexo Habitacional das Lameiras. Por fim foi pedido que a Direcção tomasse medidas relativas ao estacionamento de veículos abandonados nas imediações do Edifício e motas no recinto das Lameiras que dão um mau aspecto àquele espaço habitacional.



CENTRO SOCIAL FAZ 25 ANOS OFERECENDO NOVOS SERVIÇOS

No próximo dia 25 de Maio o Centro Social das Lameiras completa 25 anos de existência. Nascido em 1985 no rés-do-chão de dois blocos habitacionais do Edifício das Lameiras, ali funcionou durante 18 anos. Foi transferido para as actuais instalações em Março de 2003, sendo inauguradas pelo então presidente da República Dr. Jorge Sampaio em 30 Setembro daquele ano. Recentemente foram concluídas as obras de fecho do 2.º piso que fez aumentar a capacidade do lar de idosos para 35 residentes. Simultaneamente foi construída uma nova creche para 33 crianças, que fará aumentar o número total das actuais 50 para 83. Estas obras foram apoiadas pelo Programa PARES do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social. Foram ainda melhorados os serviços de apoio à cozinha e recuperada uma cave inactiva para recreio coberto. Antes da inauguração destas obras, prevista para Setembro, serão ainda construídas novas salas de apoio ao Lar e Centro de Dia. Daí ter adiado o ponto alto das comemorações para o mês de Setembro, altura em que também faz sete anos que Jorge Sampaio inaugurou as actuais instalações.



NOVA CRECHE - SALA DOS 3 ANOS



NOVA CRECHE - BERÇARIO



NOVA CRECHE - SANITÁRIOS